



DIA DO
UNIVERSITÁRIO
ADVENTISTA



MINHA UNIVERSIDADE,
meu círculo de
INFLUÊNCIA

24.Junho.2023



eu
vou



MINHA UNIVERSIDADE, meu círculo de INFLUÊNCIA

COPYRIGHT © 2023 ASSOCIAÇÃO GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA® DEPARTAMENTO DO MINISTÉRIO JOVEM

PUBLICADO PELA ASSOCIAÇÃO GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA® DEPARTAMENTO DO MINISTÉRIO JOVEM, 12501 OLD COLUMBIA PIKE, SILVER SPRING, MARYLAND 20904, ESTADOS UNIDOS.

É PERMITIDO FOTOCOPIAR ESTE FOLHETO PARA USO LOCAL EM IGREJAS, GRUPOS DE JOVENS, UNIVERSIDADES E OUTRAS ATIVIDADES EDUCATIVAS. NÃO É NECESSÁRIA AUTORIZAÇÃO ESPECIAL. NO ENTANTO, O CONTEÚDO DESTE FOLHETO NÃO PODE SER REPRODUZIDO DE NENHUMA OUTRA FORMA SEM A PERMISSÃO POR ESCRITO DO EDITOR. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

COORDENAÇÃO:

PAKO MOKGWANE - [@PAKOEDSON](#)

EDIÇÃO:

MARIA MANDERSON - [@MANDERSONMARIA](#)

DESENHO GRÁFICO:

FELIPE LEZANA - [@FELIPELEZANAMUSIC](#)

TRADUÇÃO/PORTUGUÊS:

STEFANI MOURA - [@STEFANIQM](#)

TRADUÇÃO/ESPANHOL:

YULIBERTH GONZÁLEZ - [@YULIG402](#)

TRADUÇÃO/FRANCÊS:

DUVERNY DARDY - [@DARDYDUVERNY](#)

EQUIPE DO MINISTÉRIO JOVEM DA AG:

BUSI KHUMAL DIRETOR

PAKO MOKGWA DIRETOR ASSOCIADO PARA JOVENS ADULTOS

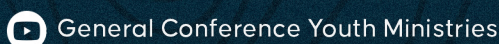
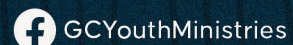
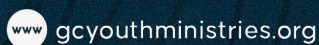
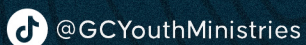
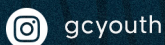
ANDRÉS PERALTA DIRETOR ASSOCIADO PARA MENORES

IVONNE OMA ASSISTENTE EDITORIAL

MARIA MANDERS ASSISTENTE EDITORIAL

MWENYA MPUN ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

MÍDIA SOCIAL



Olá a todos!

Às vezes, esquecemos que mesmo aqueles que amamos, e talvez os mais próximos de nós em nossa casa, têm necessidades que nem sempre podem ser atendidas. Você pode ter pais idosos que estejam sozinhos em casa e lutando contra a solidão, ou um colega da classe ou do trabalho que esteja lutando contra a solidão, ou que simplesmente não se adapte muito bem às mudanças e a fazer novos amigos.

Como você pode ajudá-los? Pode orar por eles.

Este ano, o Dia dos Universitários Adventistas está focado em nos lembrar da necessidade de mostrar e oferecer compaixão na universidade, uma compaixão como a de Cristo, diferente da que o mundo oferece. Neste dia, vamos lembrar que todos precisamos ser mudados, todos precisamos de Cristo.

O Dia dos Universitários Adventistas 2023 (#MUA23) é um programa mundial celebrado no nível da igreja local. O MUA é o ministério para os estudantes e professores adventistas em campi de universidades e faculdades públicas que ajudará seus membros a entender que compaixão não é apenas atender as necessidades de alguém no momento, mas dar o que é certo, útil e benéfico para a pessoa que está sendo assistida.

Esperamos que este Dia dos Universitários Adventistas o inspire a ser mais como Jesus ao olhar para os outros. Como a Bíblia diz em Marcos 6:34, que nós também nos sentimos profundamente impressionados quando vimos nossa família, amigos, colegas de trabalho, colegas de classe e até mesmo um estranho na rua caminhando para a morte eterna. Jesus Se sentiu profundamente comovido quando olhou para eles e os viu caminhando para a morte; Ele Se deteve e dedicou tempo para lhes ensinar, para mostrar como podiam ser salvos do pecado. É para isso que somos chamados, salvar as pessoas da condenação do pecado.

O #MUA23 também é projetado para:

- Conectar a igreja local com os estudantes e funcionários adventistas nas universidades públicas.
- Aumentar a visibilidade e a função do Líder do MUA na igreja local.
- Encorajar os membros da igreja local a apoiar os estudantes em sua jornada acadêmica.
- Encorajar os membros da igreja local a apoiar os funcionários em sua jornada profissional.
- Encorajar os estudantes e funcionários a "IR" usando os métodos de Jesus.
- Inspirar os estudantes e funcionários adventistas a aprofundar seu compromisso com Cristo.

Por favor, use o sermão disponível para download escrito por Xolisa Swartz, da Associação do Cabo, na África do Sul. Encorajamos as igrejas locais a convidar um estudante e/ou professor de universidade para apresentar o sermão.

Use o link a seguir para acessar o pacote multimídia #MUA23 - <https://bit.ly/3p07x7n>

Pako E. Molekwane,

Diretor Associado de Jovens
Associação Geral



SERMÃO DE **XOLISA "CANDY" SWARTZ**

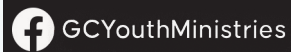
Serve em um distrito formado por 16 igrejas na Associação do Cabo, que faz parte do território da Igreja Adventista do Sétimo Dia na África do Sul. Ela se formou no Helderberg College de Cape Town, África do Sul.



**eu
vou**

IDEIAS PARA AS IGREJAS LOCAIS APOIAREM OS ESTUDANTES, CAPELÃES E SERVIDORES ADVENTISTAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.

Estas ideias foram solicitadas aos estudantes nas páginas do Ministério Jovem da AG nas redes sociais



1. Apresentar e dedicar os estudantes e servidores a Deus em oração no início de cada semestre e no Dia Mundial do MUA.

2. Que as famílias da igreja local “adotem” um estudante para se conectar com os membros da igreja em sua comunidade (especialmente se vivem longe de suas famílias). Tornar-se mentores dos estudantes.

3. Aprovisionar um orçamento para o MUA, que esteja disponível para que o coordenador do ministério cumpra suas obrigações.

4. Celebrar um culto de despedida para os formandos que não participarem de sua cerimônia de graduação por ser realizada no sábado. Envolver os servidores e os capelães adventistas no planejamento deste evento. Agradecer por seu serviço e representação de Deus nas universidades públicas.

5. Manter contato com os líderes da Seção, da Associação, da ACF e membros da equipe. Participar das atividades e programas da Seção/Associação/ACF/equipe.

6. Ter uma lista atualizada dos membros que sejam estudantes, funcionários e capelães servindo nas universidades públicas.

7. Orar e jejuar para que os estudantes realizem seus sonhos acadêmicos. Orar pelos funcionários para que desempenhem suas funções com excelência. Comunicar o programa de oração aos estudantes por meio do líder da Seção/Associação/ACF/membros da equipe.

8. Convidar os estudantes e funcionários para refeições e reuniões sociais. Ser generosos com a alimentação saudável (especialmente durante os fins de semana).

9. Oferecer transporte nos dias em que o clima esteja ruim.

10. Defender e promover a liberdade religiosa, especialmente no que se refere à observância do sábado. Solicitar a intervenção dos líderes da Associação/União/Divisão quando esses direitos estiverem em risco de serem violados.

11. Apoiar e contribuir com os esforços missionários dos estudantes, capelania e funcionários. Tornar-se mentores dos estudantes.

12. Que os membros das igrejas locais enviem cartinhas de carinho e motivação aos membros do MUA.

13. Iniciar um clube do livro para os funcionários.

14. Oferecer treinamento para os funcionários sobre como dar apoio espiritual e emocional para os estudantes.

15. Se houver algum tipo de Associação ou Missão/União para os docentes adventistas, criar um subgrupo para aqueles que trabalham em universidades públicas e atender às suas necessidades específicas.



PROGRAMA SUGERIDO

Certifique-se de seguir os protocolos contra a COVID-19 de seu país/estado/região.

Escola Sabatina

Estudo da lição

Momento de oração

- Dividir-se em grupos de (5).
- Louvar e agradecer.
- Orar pela proteção dos estudantes, capelães e funcionários e para que Deus abençoe sua fidelidade em guardar o sábado.
- Orar pela influência positiva dos líderes estudantis.
- Orar por uma liderança consolidada de líderes do MUA em todas as igrejas locais.
- Orar pela liderança inspiradora dos Diretores de Jovens (MUA).

Culto Divino

Música: Canções ou hinos sobre companheirismo, louvor e discipulado.

O sermão deveria ser dirigido por um estudante/capelão/membro da equipe/líder MUA. Oração pela chuva serôdia e dedicação realizada por um ancião/pastor/capelão.

ALMOÇO

Programa da tarde

Visitar os estudantes e funcionários em seus lares.



Sou um modelo da compaixão de Jesus na Universidade

Xolisa Swartz

Associação do Cabo, África do Sul

Objetivo:

Que os estudantes entendam que a compaixão e o consolo que somente Cristo pode trazer são essenciais para sua jornada cristã dentro e fora de suas universidades. Trata-se de inculcar neles o significado de compaixão, que não significa sentir pena dos outros, mas ir ao seu encontro para que possam entender profundamente o homem da Galileia.

Introdução:

Não existe uma história que mais me prenda que a de Irvine. Ele frequentava a universidade longe de casa e morava com amigos da família que não eram adventistas. Aos sábados, em vez de voltar para casa para comer, ele ficava sozinho na universidade. Ele se sentia um pouco solitário ao ver que todos se dirigiam para seus quartos ou se reuniam em grupos

para comer. Ao ver isso, decidiu pedir a um amigo que preparasse a comida de sábado, e ele contribuiria com os gastos. Esta comunhão sabática durante as refeições estendeu-se não somente aos crentes, que antes voltavam para seus quartos para comer, mas aos visitantes não adventistas. A compaixão pode espalhar o evangelho da necessidade de alguém para compartilhar, não apenas comida, mas o evangelho.

Mateus 9:36-38 é a leitura bíblica para hoje.

E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor. Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara.



Você pode imaginar que está na igreja, na escola, em um concerto, na verdade pode estar em qualquer lugar, e você tem a capacidade de olhar ao seu redor e ver TODOS OS PROBLEMAS que todo mundo tem, tudo ao mesmo tempo? Bem, Jesus podia. Ele podia olhar para a multidão e ver quem estava estressado, com o coração partido, feliz, triste, inconsciente, sofrendo, irritado ou desconfortável, tudo ao mesmo tempo. Todos os corações eram como um livro aberto para Sua observação e Seu olhar amável. No texto bíblico de hoje, vemos que a principal emoção expressada é a compaixão. Jesus sentia compaixão.

Se pudéssemos resumir o caráter completo de Cristo relacionado a nós, poderíamos concluir desta forma: “Ele sentiu compaixão...”. Acredita-se que todos os estudantes chegam à universidade preparados desde sua origem, mas, ao examiná-los com mais atenção, é possível identificar complexidades por meio das reações de medo que se destacam. A melhor maneira de percebê-las é através dos olhos (suficientemente abertos para ver através deles), dos ouvidos (suficientemente alertas para ouvir através do silêncio), das mãos (tão estendidas que se se estendem para outras mãos com facilidade) e dos pés (tão dispostos de forma que vão fundo e longe).

Um teólogo e comentarista tem uma maneira de definir Jesus Cristo e a compaixão. Interpretando a experiência que o apóstolo teve de Jesus, diz: “Suponho que, quando nosso Salvador contemplava certos olhares, aqueles que O observavam de perto percebiam que sua agitação interior era muito grande, que suas emoções eram muito profundas, e então Seu rosto O denunciava. Seus olhos se enchiam de lágrimas, e via-se que Seu grande coração estava a ponto de explodir de compaixão pela tristeza que Seus olhos contemplavam” (C.H. Spurgeon, *The Compassion of Jesus*, *Hope Messages in Times of Crisis*).

Note que os olhos através dos quais Cristo olhava eram os olhos da graça e da compaixão. Olhos de compaixão que olhavam Suas ovelhas dispersas, confundidas, abatidas, destruídas e angustiadas. Então, enquanto olhamos ao nosso redor, lembremo-nos de que Jesus nos toca o tempo todo com compaixão e toquemos os outros através de Sua compaixão. Cresçamos em semelhança a Cristo.

Como adventistas do sétimo dia em universidades públicas, às vezes vemos dor e desgosto que não vemos em muitas de nossas instituições educacionais adventistas do sétimo dia. Lembremo-nos de que a compaixão semelhante à de Cristo nos moverá ao encontro daqueles que sofrem.

Compaixão

O orientalismo precisa de uma explicação, como a palavra “compaixão”. Kenneth Bailey demonstra um profundo ethos cultural associado à literatura rabínica do Oriente Médio. A palavra grega para “ter compaixão”, *splanchnizomai*, tem sua raiz em *splanchnon*, que significa “entranhas” (Bailey, 2005, p. 68). No Oriente, os gregos e os hebreus pensavam que o centro das emoções era no abdômen, e suas percepções são fáceis de entender (Bailey, 2005, p. 68). Cada vez que um amigo próximo ou um familiar é ferido, ou mesmo quando se pensa em um possível acidente desse tipo, ocorre uma contração quase doentia no abdômen (Bailey, 2005, p. 67, 68).

Para os gregos, o abdômen era o centro das paixões violentas da ira e da luxúria. Os hebreus o entendiam como o centro dos afetos ternos, como a bondade e a compaixão (Bailey, 2005, p. 68). Nas aldeias, as mesmas formas de falar prevalecem. Quando um aldeão ouve uma história particularmente comovente de sofrimento, ele pode dizer: “Você está cortando meus intestinos”, ou



quando um parente próximo ou amigo vai embora, seus amigos dirão: *“Não corte meus intestinos”*, o que significa que sua ausência vai doer profundamente naqueles que forem deixados (Bailey, 2005, p. 68). Jesus olha para a multidão e é movido de *“compaixão”* pelo que Ele (potencialmente) vê que acontecerá com os indivíduos. Como estudantes, devemos ter olhos perspicazes, ver através dos sorrisos que escondem a dor, da alegria que encobre o quebrantamento e do trabalho árduo que mascara a solidão.

Em 1 João 3:18, lemos: *“Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade”*. A compaixão semelhante à de Cristo é mais do que uma resposta emocional, é mais do que se compadecer de alguém que está com problemas; a compaixão é mais do que isso. Como acabamos de ouvir, a compaixão nos comove até o mais profundo de nosso ser. Dói por dentro. O sentimento é tão profundo que não podemos contê-lo, PRECISAMOS FAZER ALGUMA COISA, PRECISAMOS AGIR. Não podemos ter compaixão sem ação.

O maior exemplo de compaixão é Jesus. Então, PRECISAMOS MEDIR nossa compaixão com a de Jesus. Quanto mais nos aproximarmos do coração de nosso Pai como estudantes, mais refletiremos Seu coração àqueles que nos rodeiam. Sim, comprometa-se hoje a ser compassivo com os outros. A compaixão em ação terá um impacto em nossas universidades e atrairá os jovens de volta para Deus. Isso ocorre porque temos uma responsabilidade dada por Deus com rendição de contas para trazer glória a Deus ao cumprirmos com o que nos foi confiado, conforme testemunhado em Filipenses 2:1-4: *“Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma*

mesma coisa. Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros”.

A compaixão como virtude constrói pontes entre pessoas de todas as áreas da vida. Não conhece raça nem sistema de castas, mas vai longe, mesmo onde geralmente pareceria impossível entrar.

Vamos revisar:

Existem tantas coisas que nos separam como povo, todas originadas do pecado. Nossa raça se torna um obstáculo para nós. A cobiça age como um muro que nos separa, criando classes que não têm nenhum significado que seja significativo para nosso progresso. No entanto, em Sua Palavra, o Senhor continua nos exortando: *“Filhinhos, eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados, raças ao nome de Jesus. Pais, eu lhes escrevo porque vocês conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevo porque venceram o Maligno. Filhinhos[a], eu lhes escrevi porque vocês conhecem o Pai. Pais, eu lhes escrevi porque vocês conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevi, porque vocês são fortes, e em vocês a Palavra de Deus permanece e vocês venceram o Maligno”* (1 João 2:12-14, NVI).

A incumbência feita aos jovens nesse versículo nunca poderá ser enfatizada o suficiente, e Ellen White expõe os planos de Deus: *“É a jovens que o Senhor chama como Sua mão auxiliadora”* (Medicina e Salvação, p. 42). Ela ainda revela: *“A juventude, quando reta, pode exercer poderosa influência. Pregadores ou leigos de idade avançada não podem ter, sobre a juventude, metade da influência que os jovens consagrados têm sobre seus companheiros”* (Testemunhos para a Igreja, v. 1, p. 511).



A juventude tem um grande papel a desempenhar na busca de outros jovens para Deus, e o melhor meio é através da compaixão. As instituições públicas de ensino superior são os lugares onde a juventude está concentrada em idade de amadurecimento.

Ellen White diz: *“Cada pessoa é objeto do amorável interesse dAquele que deu Sua vida a fim de levar homens de volta a Deus. Esse interesse perseverante, fervente, manifestado por nosso pai celestial ensina-nos que os desamparados e os mais pobres não devem ser passados por alto com indiferença”* (Beneficência Social, p. 246).

Hoje, a primeira coisa que podemos fazer é orar e pedir ao Senhor que nos ajude a estar atentos à dor e às necessidades dos outros. Sei que estamos ocupados estudando e construindo nossas carreiras, mas lembremos que Deus nos colocou na universidade para ser um centro de influência para ele. Peça a Deus que o(a) ajude a sentir compaixão quando você vir familiares e amigos que não estão nos caminhos do Senhor... isso é algo pelo qual podemos orar constantemente: o bem-estar espiritual de nossos familiares, amigos e colegas de estudo e trabalho.

Então, pergunte a si mesmo:

A quem posso mostrar compaixão?

Como posso fazer parte do plano de Jesus e ajudar a levar outras pessoas a Deus?

Como posso mostrar compaixão, mesmo que seja apenas para uma pessoa que pode se sentir perdida hoje?

O QUE PODEMOS FAZER?

O desejo de ficar bem ou de manter as aparências costuma nos empurrar e esconder a realidade de nossos problemas, mas o amor enxerga através disso. A compaixão de Cristo nos ajuda a devolver a dignidade aos outros. Visto que nosso

Deus encarna a compaixão, espera-se que nossos corações vistam a compaixão como uma vestimenta, e que assim se tornem administradores da compaixão.

Os transtornos mentais (por exemplo: a ansiedade, a depressão, etc.) eram considerados fruto do pecado nos tempos de Cristo e ainda hoje são mal vistos. Muitos frequentam as universidades públicas de ensino superior sob muita pressão, o que pode causar estresse e levar muitos ao abuso de substâncias e aos prazeres mundanos. Sejamos mais amáveis uns com os outros. Jesus nos mostrou como tratar os outros quando comeu com pecadores para poder alcançá-los.

Para obter mais recursos de saúde mental, visite: <https://youthaliveportal.org> ou:

Instagram [@youthfullyalive](https://www.instagram.com/youthfullyalive)

<https://www.facebook.com/MyChoiceFullyAlive> <https://www.youtube.com/watch?v=UNnGbiE2tII>

Cristo nos coloca onde quer que estejamos (em nosso caso o MUA) para ser pastores como ele. Muitos dentro de nosso círculo de influência são como ovelhas sem pastor, esperando ser encontradas, resgatadas, guiadas e restauradas. Trabalhando com uma equipe da igreja no campus, os jovens podem encontrar maneiras de alcançar seus colegas estudantes, funcionários e professores, e guiá-los no caminho correto. *“Os pobres devem ser socorridos, cuidados os doentes, os aflitos e os que sofreram perdas confortados, instruídos os ignorantes e os inexperientes aconselhados”* (Obreiros Evangélicos, p. 363). O que é melhor que a compaixão de Cristo?

Pode-se pensar que a compaixão é uma virtude rara de se encontrar como é raro descobri-la entre nós, como pessoas, mas Jesus veio e a modelou para nós. Ele demonstrou em Sua vida inteira, com um

AMOR que não podia deixar de abraçar os outros. Cristo fez uma aliança consigo mesmo, contra ele mesmo, para nos tirar do poço sem fundo no qual havíamos permitido que o diabo nos jogasse. Nem mesmo a total discrição de nossa rebelião permitiu que ele renunciasse aquele acordo terrível. Quem somos nós para recuar diante dessa **“compaixão”** quando Cristo deu tudo para nos encontrar? Como jovens, vamos encontrar homens e mulheres para Cristo. O mundo está em uma espiral descendente em direção ao seu fim, mas milhares jovens ainda estão em lugares errados, alheios aos perigos que espreitam, sem mencionar o beco sem saída que aguarda todos aqueles que acabarão se perdendo para sempre. Não temos tempo a perder. Este é o momento para que cada um se aproxime de alguém com as boas-novas da salvação e a mensagem distintiva de nossa igreja.

CONCLUSÃO

O que Jesus fez quando olhou a multidão?

Teve compaixão. E porque tinha compaixão, Jesus foi capaz de ver além das necessidades físicas das pessoas. Ele percebeu nosso desgaste, nossas necessidades emocionais, espirituais, ocupacionais, ambientais e de todos os tipos. Ele viu nossa condição e agiu. Ele treinou Seu pequeno e diversificado grupo de discípulos para que deixassem suas próprias inseguranças para trás e levassem outros a Ele, porque Jesus chama os não qualificados e, no processo de trabalhar para Ele, os qualifica. Jesus acreditava nas PESSOAS QUEBRADAS redimidas para alcançar e ajudar outras PESSOAS QUEBRADAS. Ele está nos chamando para a juventude de hoje. **“Quem irá?”**

Nosso lema estratégico é: **“Eu Vou”**. Esta também foi a resposta que o profeta Isaías deu quando Deus lhe perguntou: **“A**

quem enviarei, e quem há de ir por nós?”

Assim como preparou Isaías antes de chamá-lo, assim o Senhor nos prepara hoje. Ele não nos conduz às instituições nas quais estamos acidentalmente ou por acaso. Ele é muito intencional.

Qual é sua resposta hoje?

Como você pode fazer parte do plano de Jesus para ajudar a atrair outras pessoas para Deus?

O que você pode fazer para ser gentil, mesmo com apenas uma pessoa, como Jesus fez?

Assim como Cristo o tocou o te redimiu, você também deve ir agora e tocar outro com sua compaixão. Você vai hoje?





eu
vou